PESQUISA - FACE

**PERFIL DO SUCESSOR FAMILIAR RURAL NO CONTEXTO DA
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, NA VISÃO DAS ORGANIZAÇÕES
DO AGRONEGÓCIO DE MATO GROSSO DO SUL**

Larissa Fantozzi (larissafantozzi16@gmail.com)

Erlaine Binotto (erlainebinotto@ufgd.edu.br)

As transformações no mundo do trabalho, impulsionadas pelo desenvolvimento tecnológico e novos modelos de gestão, estão levando gestores a repensar os critérios de seleção e desenvolvimento de pessoal, buscando profissionais adaptáveis e preparados para assumir responsabilidades e propor soluções eficazes. A adoção de práticas inovadoras e sustentáveis pode transformar a percepção da agricultura entre as novas gerações, oferecendo oportunidades atraentes e viáveis para o futuro. A questão norteadora da pesquisa é: quais são elementos presentes no perfil do sucessor familiar rural para o contexto da agricultura sustentável na visão de organizações do agronegócio de Mato Grosso do Sul? O objetivo é compreender como as organizações do agronegócio de Mato Grosso do Sul percebem o perfil do sucessor familiar rural no contexto da agricultura sustentável. Especificamente: identificar os principais tópicos de discussão sobre o perfil do sucessor familiar rural no contexto da agricultura sustentável, na visão de organizações do agronegócio; descrever os principais elementos do perfil do sucessor familiar rural no contexto da agricultura sustentável; descrever a promoção, transição e desafios de um modelo sustentável e suas práticas. A pesquisa tem abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com entrevistas semiestruturadas com os

gestores de organizações, sendo associações vinculadas ao agronegócio e sindicato rural de Mato Grosso do Sul. Estas organizações foram selecionadas de acordo com a representatividade, interesse e disponibilidade dos presidentes ou gestores em participar. Para análise dos dados foram adotadas as codificações iniciais conforme a Grounded Theory. Os resultados destacam a necessidade de uma abordagem abrangente na preparação de sucessores para a agricultura sustentável, que abarque habilidades técnicas, de gestão, adaptação e conexão com a comunidade. As habilidades desejadas são conhecimentos científicos, técnicos, práticos e tradicionais; visão holística, com conhecimentos específicos de cada processo da empresa. O sucessor deve ter ou obter conhecimentos multidisciplinares, garantindo assim o sucesso a longo prazo e a sustentabilidade do setor. Na relação sucessão familiar e preparação do sucessor tiveram foco: estratégias para atrair e manter os jovens na propriedade; ênfase na renda, qualidade de vida e perspectivas de futuro; adoção de tecnologia para aumentar rentabilidade e eficiência; incentivo à participação desde jovem nas atividades familiares; reconhecimento da importância da educação para inovação na propriedade; identificação de desafios como resistência à mudança e integração de conhecimentos; organização de palestras e eventos para abordar temas relevantes; mudança positiva na disposição dos produtores em passar responsabilidades; parcerias com instituições para disponibilizar cursos e treinamentos. Uma das principais limitações foi a dificuldade de acesso e resposta por parte dos entrevistados, dificultando a obtenção de uma amostra representativa, o que pode ter impactado a abrangência dos resultados obtidos. Recomenda-se explorar abordagens alternativas para coletar dados, como a utilização de plataformas de mídia social.

AGRADECIMENTOS: A todos que contribuíram para a realização deste trabalho. A minha família e amigos pelo apoio, a Profa. Erlaine Binotto pela orientação, aos professores e à direção da FACE. Agradeço ao CNPq, UFGD e Fundect pelos recursos que possibilitaram a pesquisa, e ao grupo de pesquisa “Organizações, Pessoas e Ambiente” pelas discussões.

Palavras-chave: perfil; sucessor; sustentável.